



CONSCIENTIZAÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM UM HOSPITAL DE ATENÇÃO TERCIÁRIA: UMA EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO NA HORA DE TOMAR O REMÉDIO

SERGIO PATRICIO NUNES DA SILVA; JÚLIA TAVARES DE AZEVEDO; JESSICA PEREIRA DO NASCIMENTO; CHRISTIANE GOMES MENDES; ALINE GUERRA MANSSOUR FRAGA

Introdução: O uso de múltiplos medicamentos, também chamado de polifarmácia, é uma realidade na vida da população idosa brasileira. Com o aumento da prevalência de doenças crônicas e das consequências do avançar da idade, esse cenário mostra-se cada vez mais preocupante, visto que a falta de informações sobre o uso e armazenamento correto da grande quantidade de medicamentos, gera impactos clínicos e socioambientais, como o seu descarte incorreto. **Objetivos:** O objetivo desse trabalho é mostrar as ações desenvolvidas pelo projeto de extensão “Tá na hora de tomar o remédio!”, vinculado à Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, junto à população idosa em ações presenciais no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, no Rio de Janeiro. **Metodologia:** Pautada na pesquisa-ação realizada a partir da interação dialógica entre os extensionistas e os idosos que frequentam o Ambulatório e a Farmácia Ambulatorial com condução de temas como armazenamento e descarte correto de medicamentos e suas consequências. **Resultados:** Como resultado da interação dialógica, foi possível obter informações sobre como o armazenamento, descarte e quantidade de medicamentos prescritos utilizados, assim como dúvidas quanto ao uso que foram analisados e transformados em materiais de auxílio, como cartilhas e panfletos. Os extensionistas atuaram todo o tempo sob supervisão de farmacêutico responsável colaborador. A ação iniciada em maio de 2023 vem apresentando resultados importantes sobre o cenário e as consequências da polifarmácia no contexto socioambiental, uma vez que a maioria dos pacientes entrevistados desconhece o descarte correto dos medicamentos e tampouco sobre pontos de coleta. **Conclusão:** A partir desta ação, observa-se como os impactos da polifarmácia e a falta de informações sobre o descarte e armazenamento de medicamentos pela população idosa podem gerar consequências não só clínicas, como as reações adversas, mas também socioambientais, como consequência do armazenamento e descarte inadequado, além de dialogar diretamente com a saúde pública.

Palavras-chave: Polifarmácia, Idoso, Medicamento, Armazenamento, Descarte.